

## ESPORTES

**AMISTOSO** Joia de 18 anos salva uma Seleção bipolar da derrota para a Tunísia e vê Carlo Ancelotti frustrá-lo ao dar ordem para Lucas Paquetá bater — e errar — pênalti que decretaria virada. Seleção espera a definição dos grupos da Copa em 5 de dezembro

# A melhor notícia é Estêvão

MARCOS PAULO LIMA

**A** 205 dias do início da Copa do Mundo, a Seleção Brasileira se despede de 2025 com sintomas de bipolaridade. Leva o torcedor à euforia em um jogo e o deprime no outro sob o comando de Carlo Ancelotti. Jogou mal contra o Equador e bem diante do Paraguai. Foi convincente diante do Chile e irreconhecível na altitude diante da Bolívia. Encantou na goleada sobre a Coreia do Sul e teve recaída na derrota para o Japão. Empolgou ao vencer Senegal e deixou preocupações no empate por 1 x 1 com a Tunísia, ontem, na Decathlon Arena, em Lille, na antepenúltima partida antes da última convocação.

Classificado para a Copa de 2026 e cabeça de chave no sorteio de 5 de dezembro, em Washington, o Brasil saiu atrás no duelo com a seleção africana. O gol nasce em um erro do lateral-direito Wesley no domínio da bola. Escalado no lugar de Éder Militão, deslocado para a zaga ao lado de Marquinhos por causa da lesão de Gabriel Magalhães, o jogador da Roma viu Saad roubar-lhe a bola. Abdi aproveitou e serviu Mastouri com um belo lançamento em diagonal. O camisa 9 dominou a bola e finalizou com segurança para abrir o placar diante de um goleiro Bento inseguro quanto Wesley durante todo o primeiro tempo.

Excessivamente vertical, o Brasil partiu em busca do empate apostando na intensidade, na pressão, na troca de posições do quarteto formado por Estêvão, Vinicius Junior, Rodygo e Matheus Cunha, mas tinha dificuldade para invadir para evolver a defesa da

Franck Fife/AFP



Estêvão é o artilheiro da Seleção na Era Ancelotti: cinco gols em oito jogos

Tunísia e abusava dos chutes descalibrados de fora da área. Na recomposição, tinha dificuldade para cercar a Tunísia e cometia faltas. Algumas delas desleais. Wesley escapou de ser expulso.

O gol de empate tem a colaboração da arbitragem. O juiz francês Jérôme Brisard viu pênalti dentro da área em uma cobrança de escanteio. Estêvão pegou a bola, deslocou o goleiro e acertou o ângulo direito na batida perfeita para marcar pelas quinta vez em 11 jogos com a camisa da Seleção principal. Ele é o artilheiro disparado da era Carlo Ancelotti.

O roteiro do Brasil se repetiu

no segundo tempo. A intensidade, a velocidade e o perde pressiona deram lugar a um ritmo cadenciado. O buraco entre a defesa e o ataque voltou a aparecer mostrando a descompactação da Seleção no posicionamento defensivo.

Carlo Ancelotti tirou Wesley e colocou Danilo na lateral direita. Sacou Matheus Cunha para dar oportunidade a Vitor Roque. O atacante sofreu pênalti polêmico marcado pelo árbitro francês com convicção. Lucas Paquetá, que havia substituído Bruno Guimarães, assumiu a responsabilidade e isolou a possibilidade de virar a partida. Ele também havia errado uma

cobrança na Copa América diante do Paraguai na Copa América de 2024. A Tunísia quase marcou e Estêvão acertou a trave na última tentativa de virar o placar.

Depois da despedida melancólica, o Brasil fecha para balanço por três meses e voltará a campo contra a França e a Croácia, em março, nos últimos testes antes do anúncio da lista final para a Copa de 2026. Nesta terça-feira, a Fifa confirmou que as seleções poderão chamar no mínimo 23 e no máximo 26 jogadores para a primeira edição do Mundial com 48 seleções. A Copa começa em 11 de junho e tem final agendada para 19 de julho.

*"Estava com muita vontade bater, mas veio a ordem, e dei para meu companheiro. É um ano muito especial, de altos e baixos, mas lidei com tudo. Estar na Seleção significa que o trabalho está sendo bem feito"*

Estêvão, ao SporTV

## BRASIL NA ERA ANCELOTTI

Equador 0 x 0 Brasil
Brasil 1 x 0 Paraguai
Brasil 3 x 0 Chile
Bolívia 1 x 0 Brasil
Coreia do Sul 0 x 5 Brasil
Japão 3 x 2 Brasil
Brasil 2 x 0 Senegal
Brasil 1 x 1 Tunísia

**Resumo:** 8 jogos, 4 vitórias, 2 empates, 2 derrotas, 14 gols pró, 5 contra

## D estaque do dia



## Seleção elimina França

A rivalidade entre Brasil e França ganhou novo capítulo em Doha. Desde a virada por 3 x 2 em 2019, nas semifinais da Copa do Mundo Sub-17, a Seleção carregava a memória de um raro triunfo sobre os franceses. Ontem, em mais um Mundial de base, o Brasil virou no fim da segunda etapa e levou a disputa aos pênaltis. João Pedro assumiu novamente o protagonismo ao defender duas cobranças e levou o Brasil às quartas para enfrentar Marrocos nesta sexta.

# SALÃO DO IMÓVEL ADEMI BRB

2025

## DE 20 A 23 NOVEMBRO

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULYSSES GUIMARÃES

**OS MELHORES  
IMÓVEIS JUNTOS  
EM UM ÚNICO LOCAL**

TAXAS A PARTIR DE  
**10,65%\***  
AO ANO

FINANCIAMENTO  
DE ATÉ **90%\***  
DO VALOR DO IMÓVEL



\*AS CONDIÇÕES COMERCIAIS APRESENTADAS NESTA CAMPANHA SÃO PROMOCIONAIS E VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA NEGÓCIOS FECHADOS DURANTE O EVENTO.

\*PARA EMPREENDIMENTOS FINANCIADOS PELO BRB

PARCEIROS DE MÍDIA:



CORREIO  
BRAZILIENSE



cb.dooH  
MÍDIA DIGITAL

TV BRASILIA

MUNDIAL  
ATACOSITE & DISTRIBUIDORA

CONCRECON

ADEMIR

banco  
BRB

APOIO:

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO MASTER: